

ANÁLISE DO PERFIL DE ATENDIMENTOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES ACIMA DE 60 ANOS EM REGIÕES BRASILEIRAS

Bruna Soares De Sousa¹ (drabrunass@gmail.com); Hellen Kristina Magalhães Brito¹ (hellenkmbrito@gmail.com); Higor Vinícius Rocha Faria^{1,2} (higorvinicius9@hotmail.com); Ricardo Baroni Vieira¹ (drbaronictt@gmail.com); Giovanna Uchôa de Souza Cruz¹ (giovanna_uchoa@hotmail.com)

1 - Universidade Federal Do Tocantins; 2 - Fundação Escola de Saúde Pública Palmas.

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, na qual o coração é incapaz de bombear sangue de forma a atender às necessidades metabólicas tissulares, ou pode fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento. Em nosso país, dados do registro *Brazilian Registry of Acute Heart Failure* mostraram como principal causa de re-hospitalizações a má aderência à terapêutica básica para IC, além de elevada taxa de mortalidade intra-hospitalar, posicionando o Brasil como uma das mais elevadas taxas no mundo ocidental.

OBJETIVOS: Realizar uma análise estatística das internações de pacientes idosos com insuficiência cardíaca, por região brasileira afim de direcionar medidas de melhor assistência a estes pacientes. **MÉTODOS:** Foram pesquisadas informações de saúde disponíveis na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, avaliando-se, de 2018 a 2022, as variáveis: internações por insuficiência cardíaca, faixa etária acima de 60 anos, sexo, etnia e caráter de atendimento. **RESULTADOS:** De 935.579 pacientes internados por insuficiência cardíaca no Brasil nos últimos 5 anos, 685.984 (73,32%) eram idosos, com a Região Sudeste registrando maior número de casos (293.951 internações; 42,85%), seguida da Sul (169.263; 24,67%), da Nordeste (142.305; 20,74%), da Centro-Oeste (45.114; 6,9%) e da Norte (35.351; 6,5%). Desse total de internações de idosos por IC, 654.386 (95,4%) foram internações em caráter de urgência, enquanto 31.598 (4,6%). Pacientes de 70 a 79 anos foram os com maior registro (248.071 casos; 36,16%). Em segundo lugar, ficaram os de 60 a 69 anos (227.374; 33,14%) e, por último, os acima de 80 anos (210.539; 30,69%). Em relação ao sexo, o feminino notificou 343.170 internações (50,03%), com 342.814 (49,97%) para o masculino. A etnia parda apresentou maior número de notificações (224.852; 32,77%), principalmente nas Regiões Sudeste e Nordeste, seguida pela branca (277.602; 40,46%), que se destacou dentre as demais regiões. **CONCLUSÃO:** Diante da heterogeneidade de

fatores que predispõem à insuficiência cardíaca, com destaque para as peculiaridades sociais, econômicas e culturais brasileiras, urge garantir acesso adequado ao atendimento e o acompanhamento suficiente nos serviços de saúde, a fim de evitar complicações debilitantes ao idoso. **Descritores:** Insuficiência cardíaca; Hospitalização; Idoso.